

Nota editorial

Contributo para uma abordagem multidisciplinar do envelhecimento: Teoria, investigação e prática

A população mundial está a envelhecer de modo exponencial, segundo dados do relatório das Nações Unidas para o envelhecimento demográfico (2013). Projeções apontam para que dentro de 35 anos (entre 2013 e 2050) o número de pessoas idosas (com 60 ou mais anos) atinja mais do dobro, i.e., que passe de 841 milhões para mais de 2 bilhões.

Em Portugal, os dados do INE confirmam esta tendência: em 2000 o índice de envelhecimento situava-se nos 98,8% passando para 138,6% em 2014. As estatísticas nacionais indicam que em 2014 existiam, em território nacional, 2 087 505 de pessoas com 65 ou mais anos (aproximadamente 21% da população Portuguesa). A acompanhar o crescimento demográfico também o número e capacidade das respostas sociais e serviços educativos destinados à população idosa tem aumentado.

Este fenómeno deve ser entendido como um desafio. A longevidade, que resulta de uma melhoria significativa da qualidade de vida e dos cuidados de saúde disponíveis, deve ser reconhecida como uma conquista!

Face ao aumento da proporção de pessoas idosas e da sua longevidade, a investigação tem produzido conhecimento que permite aos profissionais envolvidos na compreensão do processo de envelhecimento e na prestação de serviços, lidar com as implicações pessoais, sociais, políticas e de saúde desta realidade. Este segmento da população tem necessidades específicas, centradas não só na doença e na prestação de cuidados de saúde, mas também na prestação de serviços que promovam o seu desenvolvimento integral, a sua participação social e que sobretudo preservem a sua dignidade e qualidade de vida.

Neste sentido, importa disponibilizar respostas ou serviços sociais que vão além do cuidado e que apostem neste potencial de desenvolvimento pessoal e social. Por outras palavras, a intervenção social em prol do envelhecimento bem-sucedido e sustentável da pessoa idosa deverá ser conduzida de modo holístico, apoiada num olhar biopsicossocial, multidisciplinar.

Este número especial da Revista EXEDRA reúne um conjunto de artigos que exploram, de modo reflexivo, questões teóricas, dados empíricos e práticas gerontológicas e, desta forma, visam contribuir para o entendimento multidisciplinar do envelhecimento humano.

Neste âmbito, no primeiro artigo, Alice Bastos, Carla Faria, Daniela Gonçalves e Helena Lourenço convidam o leitor a efetuar uma séria análise e reflexão sobre a formação dos profissionais do envelhecimento e sobre a prática profissional gerontológica, tendo como referencial de base uma perspetiva do envelhecimento humano holística, multidisciplinar e empiricamente sustentada.

No segundo artigo, integrado nas questões dos ambientes sociais, Sofia Silva, Filipa Marques, Dina Soeiro, Sílvia Parreiral, João Tavares, Leonor Atalaia e Daniel Raposo apresentam uma investigação sobre o sentimento de comunidade junto de pessoas idosas que frequentam diferentes serviços/ respostas sociais e a sua relação com o seu bem-estar. São tecidas algumas considerações no âmbito da intervenção com o objetivo de fortalecer o sentimento de comunidade e o bem-estar da pessoa idosa.

Brunella Orlandi, Samila Batistoni, Tiago Ordonez, Ruth Melo e Meire Cachioni apresentam os estudos de adaptação e validação psicométrica do Questionário de Atitudes frente aos Computadores. Este instrumento permite avaliar e delinear, face aos resultados obtidos, estratégias que conduzam ao desenvolvimento de ações de inclusão digital e de diminuição de barreiras frente às novas tecnologias, junto da pessoa idosa.

Albertina Oliveira e Sandra Cruz exploram a questão do envelhecimento com qualidade de vida e bem-estar subjetivo junto de uma amostra de adultos que frequentam universidades séniores, sublinhando a necessidade de intervenção no sentido da elevação do sentido de vida e da atenção *mindfulness*.

O estudo exploratório apresentado por Liliana Sousa, Orlanda Ferreira, Rita Grave, Susana Pelayo, Gorete Pereira e Sara Rua sobre materialismo expõe o perfil de pessoas idosas que vivem sós quanto aos valores, atitudes e comportamentos para com o dinheiro e bens materiais, e como isso afeta a sua satisfação com a vida.

Ceneide Cervený e Maria Moreira apresentam, através de um estudo qualitativo, as motivações, sentimentos e mudanças pessoais, familiares e sociais experienciadas por idosos Brasileiros com mais de 60 anos que praticam corrida e participam em maratonas.

João Tavares, Ana Rodrigues, Catarina Fernandes, Mariana Gamboias e Ricardo Pires exploram a temática da *anergia*, alertando e informando o leitor sobre esta nova síndrome geriátrica que apresenta um forte impacto na qualidade de vida da pessoa idosa. Os autores defendem a necessidade de uma atenção redobrada dos profissionais que contactam com a pessoa idosa no sentido da sua deteção e intervenção.

Na linha da promoção da qualidade de vida da pessoa idosa, Gonçalo Dias, Rui Mendes, Polybio Serra Silva, Maria Braquinho e Pedro Mendes apresentam um conjunto de pressupostos e fundamentos científicos e pedagógicos para a realização de atividades e exercícios físicos, destinado a pessoas idosas.

Margarida Pedroso Lima e Albertina Oliveira expõem algumas considerações quanto à intervenção através dos princípios e das técnicas de *mindfulness*, em particular as especificidades a ter em atenção aquando da intervenção junto de pessoas idosas em idade avançada.

Cristina Barbosa realiza uma análise qualitativa comparativa das políticas locais no âmbito do envelhecimento, nos contextos de Portugal (Lisboa) e da Suécia (Nacka), baseada nos conceitos e visões sobre o envelhecimento presentes nas políticas locais e nos modelos de governança local das políticas públicas no domínio do envelhecimento.

Para finalizar este número temático, David Carvalho e Bartolomeu Paiva exploram conceitos do design aplicados às necessidades da pessoa idosa, orientando-se para uma conceção inclusiva do design.

Os trabalhos aqui publicados apresentam um contributo diverso para a produção de conhecimento sobre o envelhecimento, nas suas perspetivas teórica, investigativa e prática, oferecendo ao leitor a oportunidade de conhecer e refletir sobre temáticas e contextos diferentes e complementares, enriquecendo a abordagem multidisciplinar sobre este fenómeno.

Os Editores

*Sofia Silva
Rui Mendes
Filipa Marques
Dina Soeiro
João Tavares
Sílvia Parreiral
Anabela Ramalho*